O cambio regulou a 6,11$,128, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331 O mil réis ouro foi vendido a 4$567

DIRECTOR INTERINO
DR. OSIAS GOMES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Estará de plantão, hoje, a pharmacia Santo Antonio, sita a praça Pedro Americo 53.

Epaminondas Camara

GERENTE
MARDOKEO NACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sexta-feira, 23 de maio de 1930 | NUMERO 117

O anniversario do senador Epitacio Pessôa

As festas em homenagem a s. exc.

Assignala-se hoje o dia do anniversario do senador Epitacio Pessôa.

Essa data já deixou de ter apenas a significação de um acontecimento intimo do Estado para repercutir em todo o Brasil, onde o prestigio do eminente conterraneo de ha muito se radicou esplendidamente.

Figura de inconfundivel relevo pelas qualidades singulares que sobredoiram sua individualidade, o senador Epitacio Pessôa é bem o cidadão que dignifica e engrandece o paiz em que nasceu.

Sua carreira na vida publica fez-se por uma ascenção luminosa com os deslumbramentos do talento privilegiado que foi nelle desde cêdo a força poderosa dos maiores triumphos.

De deputado á Constituinte a presidente da Republica, passando por todas as posições, teve sempre o traço predominante de um caracter que nunca se deixou vencer por paixões de cégo partidarismo.

Tivera sempre a preoccupação de servir ao Brasil com grande patriotismo e abnegação.

A actuação do ex-presidente Epitacio fóra desses cargos não se modifica. Nenhuma solução de continuidade nota-se na attitude desse homem predestinado, que enche os dias de sua existencia de exemplos que ficarão na memoria dos seus concidadãos.

Juiz da Côrte de Haya, actualmente, e senador pela Parahyba, a esses póstos elle illumina com os fulgôres de uma mentalidade fascinadora e uma cultura omnimoda, que o destacam para logo um dos primeiros entre os seus pares.

Hoje, mais do que nunca, o nome do grande parahybano é lembrado com a mais profunda admiração.

Em meio á degradação politica em que se afunda o paiz, no lôdo em que se arrastam as lesmas vivas do regimen, o senador Epitacio Pessôa permanece um symbolo.

Não se confunde com os birbantes que avultam no taboleiro da politica nacional, onde a sua palavra se levanta para verberar os erros da Republica com aquelle mesmo destemor que combatia os desmandos de Floriano.

Na Parahyba, particularmente, o eminente anniversariante desde muito creou em torno de si a solidariedade consciente de uma população que sabe guardar bem viva a lembrança das benesses recebidas de suas mãos generosas, movidas pela dynamica poderosa do seu inexgotavel civismo.

Póde-se assim dizer que nunca lhe falta, nunca lhe faltará o apoio da Parahyba, porque os conterraneos dignos, aquelles que não negociaram a honra da nossa terra, não abandonarão jámais o senador Epitacio.

E só vale como expressão de um povo a massa dos individuos que encarna o pensamento das suas elites.

As homenagens que serão prestadas hoje ao egregio conterraneo, sobre serem a demonstração de quantos o admiram, é o mais commovente preito de um povo ao seu grande bemfeitor.

E' o seguinte o programma das festas de hoje:

A's 7 horas, o monsenhor Odilon Coutinho celebrará u'a missa gratulatoria, na Egreja Cathedral, acto a que comparecerão os elementos de destaque no meio social parahybano.

Após a cerimonia religiosa realizar-se-á á praça Commendador Felizardo uma grande parada de todas as escolas da capital, discursando junto á estatua do senador Epitacio Pessôa a intelligente preceptora Daura Santiago, sendo queimada uma salva de 21 tiros.

O ponto de reunião das escolas será á rua General Osorio.

Durante o dia outras homenagens serão prestadas ao eminente nataliciante, havendo retrêta á noite, pela banda de musica da Força Publica.

A Companhia Palmeirim Silva realizará um espectaculo em honra do preclaro brasileiro.

Uma commissão de figuras representativas da nossa sociedade, esteve hontem no Palacio do Govêrno a fim de convidar o presidente João Pessôa para assistir á missa na Cathedral.

As repartições publicas estaduaes hastearão o pavilhão nacional durante o dia, illuminando á noite as respectivas fachadas.

SENADOR EPITACIO PESSÔA

O monumento do egregio brasileiro, na Praça Commendador Felizardo

O presidente João Pessôa manda visitar o deputado Baptista Luzardo

O sr. presidente do Estado, que tem acompanhado com continuo interesse o estado de saúde do deputado Baptista Luzardo, que se submetteu ultimamente a uma intervenção cirurgica mandou visital-o pelo dr. Antonio Pessôa Filho, de quem, sobre a desincumbencia dessa missão, recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 21—Nosso grande amigo deputado Baptista Luzardo a quem pessoalmente visitei em seu nome, vae passando bem. Abraços affectuosos — **Antonio Pessôa.**"

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Maria Harriet, filha do sr. João de Souza Coutinho, empregado estadual.

— A senhorita Aline S. de Pinho, irmã do sr. Firmiliano Pinho, da Companhia Commercio e Industria Kroncke.

— O sr. Lourival Henriques, residente nesta capital.

— Sr. Oliver von Shosten: — Faz annos hoje o estimavel cavalheiro sr. Oliver von Shosten, chefe da firma Wharton Pedrosa nesta capital.

— O sr. João Lourenço da Silva, commerciante nas Marés, deste municipio.

— A senhorita Maria das Dôres Silva, filha do sr. Antonio Claudino da Silva, commerciante em Sapé.

— A sra. d. Maria Braga, esposa do sr. Seraphim Braga, industrial em Itabayana.

— O menino Antonio, filho da sra. d. Nenen Figueirêdo de Carvalho.

ESPONSAES:

Com a senhorita Yone Parente, filha do dr. Antonio Gomes Parente, funccionario das Obras do Porto, neste Estado, contractou casamento o dr. Lauro Pedrosa, advogado nesta capital.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 21		2.434:084$988
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 22:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	19:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	30:832$585	49:832$585
		2.483:917$573
Despesa effectuada no dia 22 ..		61:737$920
Saldo para o dia 23		2.422:179$653
No Thesouro	188:548$500	
No Banco do Estado da Parahyba	1.358:044$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587$153	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	55:000$000	
Somma		2.422:179$653

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado
BOLETIM DE CAIXA

EM 22 DE MAIO DE 1930

Saldo do dia 21	29:021$089
Receita de hoje, arts.	279$833
Somma	29:300$922
Despesa de hoje	1:984$300
Saldo em cofre	27:316$622

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 22:

Decretos:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu João Baptista da Veiga Cabral, amanuense da Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado, tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe tres (3) mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, devendo dita licença ser contada do dia 1.º de abril proximo passado.

O presidente do Estado resolve nomear Manuel Jacintho de Figueirêdo para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Jericó, do districto de Catolé do Rocha.

Officio:

Exmo. sr. dr. Affonso Alves de Camargo, m. d. presidente do Estado do Paraná.

Tenho a honra de accusar o recebimento do exemplar, com que me distinguiu v. exc., da Mensagem que apresentou ao Congresso Legislativo desse Estado, ao installar-se a 1.ª sessão da 20.ª legislatura, importante documento em que se condensa o movimento politico administrativo do honrado governo de v. exc., em seu segundo anno.

Agradecendo a gentileza da offerta, formulo votos, os mais sinceros, pela felicidade de v. exc. e prosperidade de seu governo. Atenciosas saudações.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 16:

Folhas de pagamento:

De operarios que trabalham nas obras do Lyceu Parahybano, no periodo de 8 a 14 do corrente. — Pague-se a quantia de 676$831.

De operarios que trabalham nas obras d'**A União**, no periodo de 8 a 14 do corrente. — Pague-se a quantia de 333$250.

De operarios que trabalham na construcção de um galpão no antigo quartel de policia, no periodo de 8 a 14 do corrente. — Pague-se a quantia de 316$750.

De operarios que trabalham em demolições de predios, no periodo de 9 a 15 do corrente. — Pague-se a quantia de 651$000.

De operarios que trabalham em serviços geraes das obras publicas, no periodo de 9 a 15 do corrente. — Pague-se a quantia de 220$000.

De operarios que trabalham em serviços de transporte, no periodo de 9 a 15 do corrente. — Pague-se a quantia de 546$000.

De operarios que trabalham em serviços no palacio do governo, no periodo de 8 a 14 do corrente. — Pague-se a quantia de 153$000.

De Francisco Pires, por conta de sua empreitada para lavagem de 60 mets. cubicos de areia para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 180$000.

De Samuel de Brito, por conta da sua empreitada para caiação e pintura da torre do Lyceu Parahybano. — Pague-se a quantia de 300$000.

De Olidio Pontes, por conta da sua empreitada para assentamento da coberta de um galpão no antigo quartel de policia. — Pague-se a quantia de 230$000.

De Severino Homezindo, por conta da sua empreitada de trabalhos no palacio do governo. — Pague-se a quantia de 140$000.

De Manuel Joaquim, por conta da sua empreitada para confecção da caixa para cimento armado e barroteamento do Pavilhão de Chá da praça Venancio Neiva. — Pague-se a quantia de 850$000.

De Augusto Nunes, por conta da sua empreitada para caiação e pintura d'**A União**. — Pague-se a quantia de 150$000.

De Pedro Lopes, por conta da sua empreitada para assentamento de vidros no Lyceu Parahybano. — Pague-se a quantia de 20$000.

De operarios que trabalham nos serviços de installação do "Centro Agricola de Pindobal", no periodo de 5 a 11 do corrente. — Pague-se a quantia de 1:590$400.

De Antonio Gama, por conta de sua empreitada de trabalho da Torre do Lyceu. — Pague-se a quantia de.... 1:500$000.

De Olidio Pontes, por saldo de sua empreitada de trabalhos de carpina na **A União** — Pague-se a quantia de 123$500.

Contas:

De Carlos Garcia & C.ª, pelo fornecimento de material de radiotelegraphia para a Força Publica. — Pague-se a quantia de 360$000.

De Ignacio de Souza Moraes, por conta de seu contracto para calçamento na rua Epitcio Pessôa. — Pague-se a quantia de 10:000$000.

Do Departamento de Assistencia e Saúde Publica Municipal, pelo fornecimento de material cirurgico para a Força Publica. — Pague-se a quantia de 1:081$960.

De Ignacio de Souza Moraes, referente aos serviços de estradas, pontes e pontilhões, de Surrão a Campina Grande. — Pague-se a quantia de 50:000$000.

De João Vicente de Abreu, proveniente de um filtro de barro com vela fornecido ao "Centro Agricola de Pindobal". — Pague-se a quantia de 60$000.

De Carlos Garcia & C.ª, pelos serviços de installação electrica executados no Palacio do Governo e Lyceu Parahybano. — Pague-se a quantia de 4:500$000.

De Ignacio de Souza Moraes, proveniente de serviços de calçamento na rua Monsenhor Walfredo Leal. — Pague-se a quantia de 15:818$500.

De João Simeão de Oliveira, proveniente de viagem de automovel ao interior do Estado por conta do governo. — Pague-se a quantia de 600$000.

De Jacintho Correia de Mello, referente aos serviços executados nas avenidas Vasco da Gama, Concordia e Vera Cruz. — Pague-se a quantia de 3:501$000.

De Guedes Junqueira & C.ª, referente ao fornecimento de madeiras para as obras do Parahyba Hotel e Palacio do Governo. — Pague-se a quantia de 1:234$010.

De F. Navarro & Filho, pelo fornecimento de artigos de marcenaria para o Palacio do Governo. — Pague-se a quantia de 1:900$000.

Da Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., pelo fornecimento de combustivel á Repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de..... 3:865$600.

Da mesma, pelo fornecimento de combustivel para as Obras Publicas.— Pague-se a quantia de 924$000.

De Oliveira & Pereira, proveniente dos serviços de construcção do Hospital de Isolamento. — Pague-se a quantia de 29:324$000.

De Avelino Cunha & C.ª, pelo fornecimento de peças de fardamento á Guarda Civil. — Pague-se a quantia de 537$000.

De Ignacio de Souza Moraes, pelo fornecimento de concreto á Repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 1:290$000.

De J. Veras & C.ª, pelo fornecimento de medicamentos á Força Publica. — Pague-se a quantia de...... 2:952$500.

Decretos:

Exonerando Antonio Vianna do cargo de guarda fiscal da Fazenda.

Aposentando definitivamente no cargo de chefe de secção do Thesouro o sr. José Eduardo Marcos de Araújo, com os vencimentos que por lei lhe competirem.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA:

Portaria:

Removendo, a pedido, o guarda fiscal Enesio Barbosa de Albuquerque, da Mesa de Rendas de Patos para a de Souza.

Tribunal da Fazenda

A SESSÃO DO DIA 16 CONSTOU DO SEGUINTE EXPEDIENTE:

Prestações de contas:

Do director do "Centro Agricola de Pindobal", da importancia de...... 5:000$000, recebida por adiantamento para occorrer as despesas de installação daquelle Centro. — O Tribunal julga certas as contas apresentadas.

Idem do mordomo do Palacio do Governo, da importancia de 177$000, recebida por adiantamento para occorrer as despesas com o expediente. — O Tribunal julga certas as contas apresentadas.

Idem do Secretario da Segurança na importancia de 10:000$000, recebida para compra de material e outras despesas. — Egual despacho.

Petições:

De Carlota da Silva Barbosa, filha de Francisca Herminia de Carvalho e Silva, inspectora aposentada da Escola Normal, fallecida, em 19 de abril ultimo, requerendo liquidação dos vencimentos de sua fallecida mãe até á vespera de seu fallecimento. — O Tribunal deixa de conhecer do pedido da requerente, por não estar o processo devidamente instruido.

Idem de João de Azevedo Soares, ex-administrador da extincta Mesa de Rendas de Taperoá, requerendo a tomada de suas contas. — A' vista das informações e documentos juntos, o Tribunal julga o requerente quite para com a Fazenda.

Contas visadas:

De Carlos Garcia & C.ª, na importancia de 360$000, pelo fornecimento de material para o radio da Força Publica.

De Ignacio de Souza Moraes, nas de 10:000$000, 50:000$000,15:818$500 e... 1:290$000, referentes aos serviços da rua Epitacio Pessôa, da estrada de Surrão a Campina Grande, rua Monsenhor Walfredo Leal, e fornecimento de material para a Repartição de Aguas e Esgotos.

Do Departamento de Assistencia e Saúde Publica Municipal, na de.... 1:081$960, pelo fornecimento de material cirurgico para a Força Publica.

De João Vicente de Abreu, na de 60$000, pelo fornecimento de material para as Obras Publicas.

De Carlos Garcia, na de 4:500$000 pelos serviços de installação electrica no Palacio do Governo e Lyceu Parahybano.

De João Simeão de Oliveira, na de 600$000, referente a transporte de forças no interior do Estado.

De Jacintho Correia de Mello, na de 3:501$000, referente aos serviços executados nas avenida Vasco da Gama, Concordia e Vera Cruz.

De Guedes Junqueira & C.ª, na de 1:324$010, referente ao fornecimento de madeiras para o Parahyba Hotel.

De F. Navarro & Filhos, na de.... 1:900$000, pelo fornecimento de material para o Palacio do Governo.

Da Anglo Mexican Petroleum Company, na de 3:865$600 e 924$000, pelo fornecimento de combustivel para as Obras Publicas.

De Oliveira Pereira & C.ª, na de 29:324$000, referente aos serviços de construcção do Hospital de Isolamento.

De Avelino Cunha & C.ª, na de 537$000, pelo fornecimento de fardamentos á Guarda Civil.

De J. Véras, na de 2:952$500, pelo fornecimento de medicamentos á Força Publica.

—(:)—

NECROLOGIA

Victima de antigos padecimentos falleceu ante-hontem, ás 23 e meia horas, á rua José Peregrino n. 353, a sra. Adedya de Vasconcellos Véras, esposa do sr. João Fabricio Véras, pharmaceutico nesta capital.

A pranteada extincta era irmã dos srs. Leoniz Peixoto, funccionario do Banco do Brasil e João Peixoto, empregado da Casa Vesuvio.

Deixa três filhos menores.

O seu enterramento effectuou-se hontem ás 9 horas com grande acompanhamento.

Pesames á familia enlutada.

—(:)—

Agencia de publicações

Recebemos a seguinte communicação:

"Parahyba, 22 de maio de 1930. A' redacção da "A União"—Capital— Antonio Baptista de Araújo, com longa pratica do serviço de agencia de publicações, ex-gerente da Livraria "Popular Editora" desta praça, onde trabalhou 8 annos, tem a subida honra de trazer ao vosso conhecimento a fundação de uma nova agencia de publicidades nesta capital, sob a firma A. Baptista de Araújo e aproveita o ensejo para offerecer os seus serviços neste particular.

Contando com o vosso melhor acolhimento, espera receber as vossas estimadas ordens. De v. s. amº. att.º e obrº. — **A. Baptista de Araújo.**"

—(:)—

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:

P: — 23-29, 257-20, 247-11, 240-20, 9-29, 9-29, 1-33, 207-20, 319-20, 266-20, 5-15, 236-20, 241-11, 266-20, 233-20, 356-20, 225-20, 230-20, 85-2 EP, 8-29, 90-S PE, 106-23 PE, 254-20, 200-20, 342-20, 336-20, 259-20, 256-20.

A: — 424-20, 425-20, 468-20, 467-20, 410-20, 420-20, 433-20, 2-15, 450-20, 419-20, 474-20, 465-20, 451-20, 474-20, 470-20.

C: — 33-29, 51-20, 39-20, 126-20, 142-20, 136-20, 43-29, 47-20, 63-20, 104-20, 51-20, 132-20, 28-1.º, 51-20, 22-25, 81-20.

—|:|—

NOTAS E NOTICIAS

Do chefe de policia de Pernambuco, recebeu o dr. secretario da Segurança Publica, o seguinte telegramma:

Recife, 20 — Tendo sido preso individuo Severino José Rocha, criminoso no municipio de Umbuzeiro, desse Estado, peço vossencia determinar aquella auctoridade mandar escolta urgente buscar aquelle criminoso em Queimadas. Saudações — **Cabral de Mello**, chefe de policia interino.

—

Há, na Repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: Candal. Yôyô Lordão praça Firmino Silveira.

—

O Telegrapho Nacional, forneceu-nos o seguinte boletim de trafego ás 7 horas, do dia 22: Recife trafegou até as 0.42. Serviço para sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

—

A renda do Telegrapho Nacional, do dia 21 foi de 827$120, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

—

O expediente da Prefeitura Municipal do dia 22, constou das seguintes petições:

Da Companhia Commercio e Industria Kroncke, para ser lavrado o contracto de accôrdo com o que preceitúa a lei n. 162, de 21 de maio do corrente anno. — A vista do parecer do sr. consultor juridico, deferido.

De Antonio Ferreira da Penha, para construir um chalet de taipa e telha, á avenida 25 de outubro. — Ao sr. agrimensor.

De José F. Alves, para ser registrado seu automovel. — Ao sr. thesoureiro para attender de accôrdo com a lei.

De Sá & Companhia, para ser encaminhada ao Conselho a sua petição.— Encaminhe-se.

De José Regis, para construir um trecho de muro, á praça Castro Pinto. — Ao sr. agrimensor.

Do dr. Oscar de Castro, medico do Departamento Municipal, ser dado 30 dias de licença para trtamento de saúde. — Como requer, na forma da lei.

De J. Correia & C.ª. — Modifique-se a collecta de accôrdo com a informação.

—

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 21 ás 18 h. de 19 de maio de 1930.

Em Parahyba: — O tempo foi instavel com chuvas fracas á noite. Dia 22: o tempo foi instavel com chuvas fracas pela manhã até 6 horas e bom o resto da manhã e á tarde. A maxima thermometrica foi 29.º5. e a minima 20.º9.

No Estado: — De 14 h. de 21 ás 14 h. de 22 de maio de 1930.

Campina Grande: — O tempo conservou-se instavel. Maxima 28.º7. Minima 19.º3.

Areia: — O tempo foi instavel com chuvas fracas pela tarde e bom á noite. Dia 22: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 27.º2. Minima 19.º0.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 31.º2. Minima 20.º7.

Pombal: — O tempo conservou-se bom. Maxima 33.º4. Minima 19.º6.

Guarabira: — O tempo foi instavel com chuvas pela tarde e á noite. Dia 22: o tempo conservou-se bom Maxima 32.º2. Minima 23.º2.

Em outros pontos: — De 14 h. de 21 ás 14 h. de 22 de maio de 1930.

Maceió: — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 22: o tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 28.º5. Minima 21.º3.

Até ás 20 horas não haviam chegado telegrammas de Natal e Olinda.

—

Passageiros chegados do sul pelo vapor "Commandante Ripper": Carlos José Moitinha, José Firmino Torres, José Ferreira Marinho, Oliveira Costa, Luiz Bezerra de Figueirêdo, Manuel José dos Santos, Bernardo C. Vieira, José Domingues Torres, Severino Farias Cavalcante, Orlando do Rêgo Luna, Pedro B. Rodrigues, d. Santino Coutinho, Vicente M. de Oliveira, Alcides Roque de Paula, Severino Anizio de Assis, Amaro Francisco da Silva e Rita Alves.

Embarcaram no alludido vapor para os portos do norte: João Laly da Silva, Henrique Mario Chevallier, Hans Blumenthal, Jacob Chaim, dr. Clovis Wanderley, Epitacio Alencar, Everaldo Bezerra, Euclydes Martins, Maria Dantas, Mercedes Dantas, Carmelia B. Queiroz, Manuel P. de Leon e Severino M. de Albuquerque.

—(x)—

CONSELHO MUNICIPAL

Por falta de numero deixou de reunir hontem o Conselho Municipal desta cidade.

Foi convocada nova sessão para hoje, ás 19 horas.

—(:)—

ASSOCIAÇÕES

Gremio da Mocidade Libertadora de Bagé — O sr. Torquato Severo Netto, 1.º secretario dessa agremiação politica gaúcha, communicou ao presidente João Pessôa haver sido empossada sua nova directoria, a qual é deste modo constituida:

Presidente, Favorino Teixeira Mercio; 1.º vice-dito, dr. Norberto Greco; 2.º vice-dito, Olympio Saggin; 1.º secretario, Torquato Severo Neto; 2.º dito, Elio Carvalho; thesoureiro, Arthur Miranda Filho; adjuncto, Uratahú Gomes; oradores, dr. M. Infantini Filho, dr. Godofredo Freitas, dr. João Fico e Carlos Olivé Suné; directores, Miguel Fissel, Agnello Prati, Luiz Carlos Loureiro, Martinho Saraiva Filho, José Osorio Job e Balduino Saraiva.

A SOLIDARIEDADE DOS GAÚCHOS

O Rio Grande do Sul, ao contrario do que se apregoava por ahi afóra, sente-se cada vez mais integrado com a Parahyba, nesta dolorosa conjunctura em que a collocou a desmedida brutalidade do Cattete.

Se o sr. Washington Luis nutria, porventura, a dôce esperança de poder trazel-o algemado e genuflexo aos seus pés, desvaneça-se agora dessa presumpção, não alimente mais essa esperança, porque o povo gaúcho está hoje, mais do que hontem, irmanado com a nossa causa, que é a de todos os brasileiros não contaminados pelo bacillo da traição e da covardia.

O protesto que o Rio Grande do Sul vem de lançar contra o monstruoso esbulho dos deputados parahybanos e a ameaça de intervenção federal em nosso territorio, não ficou, de certo, circumscripto ao ambiente de enthusiasmo e revolta que se formou nas ruas de Porto Alegre, quando do ultimo comicio alli realizado pela Mocidade Libertadora. Deve ter ecoado por todos os angulos da Patria escarnecida e villipendiada, como notas fortissimas de clarim a tocar reunir para a defesa de sua pequenina e heroica alliada.

A's vozes juvenis dos pampas juntou-se o brado altisonante da imprensa do grande Estado meridional, reflectindo o pensamento do seu govêrno que não é outro sinão o que neste momento de tanta corrupção e de tanta desfaçatez norteia os homens da envergadura moral de João Pessôa.

A ninguém é dado duvidar dos sentimentos de confraternização da brava gente gaúcha, sempre tida pelos nordéstinos digna de seu acatamento e da sua admiração, incapaz de um só gesto que deslustre as suas gloriosas tradições.

A Parahyba jamais pensou que, em uma situação melindrosa como a em que ella se encontra actualmente lhe pudesse faltar a solidariedade de um povo habituado a não transigir quando empenhada a sua palavra e posta em jogo a sua bravura civica.

Outro juizo não poderiamos formular a respeito do Rio Grande e nem attitude differente era-nos dado esperar da parte daquelles que como os nossos irmãos longinquos fôram os que mais avivaram na alma das multidões, o luzeiro bemdito da fé na victoria dos principios defendidos pela Alliança Liberal.

Conforta-nos a certeza de que desta vez o sr. Washington Luis perdeu o salto...

—|:|—

A REPERCUSSÃO DO DISCURSO DO DEPUTADO JOÃO NEVES DA FONTOURA

VENCE A CORRENTE AVANÇADA DA POLITICA RIOGRANDENSE

RIO, 22 — A propria imprensa governista confessa a victoria alcançada pelo sr. João Neves da Fontoura com o seu discurso de hontem, debatendo o caso do reconhecimento do sr. Julio Prestes.

O "Jornal do Brasil" em artigo de fundo diz que esse discurso reabriu os debates que se consideravam encerrados em torno da questão. Os successos occorridos no seio do P. R. R. não permittiam esperar o recrudescimento da campanha.

O sr. João Neves, porém, conseguiu vencer as resistencias encontradas dentro do seu partido. Venceu o seu ponto de vista pessoal.

Deve rejubilar-se porque deu uma demonstração ampla da força politica de que dispõe no seu Estado.

Depois de outras considerações, prosegue o jornal governista dizendo que agora, em seguida a esse discurso, ou o sr. Paim Filho se desliga do P. R. R. formando outro partido ou se subordina ás novas directrizes traçadas pelo sr. João Neves, que jurou bandeira nos arraiaes libertadores.

Salienta a phrase do "leader" gaúcho quando disse que o "o juiz supremo do pleito não era o Congresso, mas a Nação."

Para depois da tempestade

Ninguém ignora que só há um modo sério e verdadeiro de recolher-se o suffragio popular: é o sigillo inviolavel no acto de depôr a cedula na urna. Se o voto tem de ser a livre manifestação de uma consciencia, tudo o que possa por qualquer fórma constrangêl-a, importa na sua deturpação, na sua degeneração.

Tão evidente é isso, que não há hoje nenhuma nação verdadeiramente culta que não tenha adoptado o sigillo absoluto do suffragio. Sómente o Brasil, dando mais um exemplo de sua resistencia ás reformas politicas e sociaes mais justas, ainda não o acceitou.

Mas é preciso que nos entendamos. E' necessario que usemos a linguagem da franqueza e da verdade. A decretação pura e simples do voto secreto, nas condições em que actualmente se encontra o paiz, seria inutil e, como tal, contraproducente. Não acarretando os beneficos resultados que della seria licito esperar, desmoralizar-se-ia o instituto e mataria as ultimas esperanças de viabilidade do systema democratico representativo que ainda nos restam.

Não modificámos as nossas instituições emquanto era tempo, não adoptámos as reformas que alhures estavam dando os melhores resultados. Incidimos na pratica do mais estupido e irresponsavel dos despotismos. E, de degeneração em degeneração, chegámos ao ponto que nenhuma reforma legal já nos poderá valer, porque a nossa vida politica perdeu todas as condições moraes indispensaveis a qualquer instituto.

Para que um viciado ou um criminoso se regenere, mistér se torna que alguma cousa bôa ainda se encontre no fundo de sua alma, que alguma coisa ainda reste do seu caracter. Pois é esta base, este ponto de apoio indispensavel o que nos falta para a pratica das reformas uteis e necessarias. A politica brasileira é já a decomposição do cadaver, onde só existe o pullular dos vermes.

Querem a prova desta verdade desoladora? Ahi temos o innominavel escandalo da apuração e do reconhecimento. Com a decretação do voto secreto, a primeira phase do processo eleitoral, a deposição do voto na urna e a sua contagem, teria todas as garantias. Mas quem, depois, nos garantiria contra a amoralidade das juntas apuradoras e o arbitrio do poder verificador? Não temos ahi o innominavel exemplo de Parahyba, onde uma junta constituida de magistrados inverteu completamente o resultado da eleição popular? Não temos o exemplo de Minas, onde não houve candidatos diplomados? E não está ahi o Congresso Nacional, prompto sempre a praticar todas as baixezas?

Não; propaguemos a idéa das reformas uteis e necessarias; incutamol-a na consciencia nacional; reservemo-nos, porém, para as por em pratica, depois que a tempestade que se avizinha e não póde falhar, houver varrido da atmosphera brasileira os seus miasmas pestilenciaes.

(Do "Estado do Rio Grande").

Os criminosos processos dos protectores do cangaço

Os telegrammas apocriphos aos officiaes que combatem os bandidos de Princeza

O sr. presidente João Pessôa, informado de que alguns dos bravos officiaes da Força Publica, ora empenhados na lucta contra o cangaceirismo, haviam recebido telegrammas firmados pelo deputado José Queiroga e procedentes do Rio de Janeiro, tentando soffrear o impeto com que os intrepidos conterraneos têm sabido se bater contra os faccinoras, suspeitou que se tratasse de uma falsificação.

Parallelamente com a noticia desses despachos enviados aos intrepidos officiaes, o tenente-coronel Elysio Sobreira recebera o telegramma que damos abaixo:

"RIO, 17 — Acompanhando aqui toda situação Parahyba irremediavelmente perdida não tardando intervenção federal aviso como amigo conveniencia evitar mortandade para que não venha soffrer futuramente consequencias funestas da responsabilidade directa que assume como commandante de forças lembrando que succedeu em Pernambuco onde fôram castigados preferencia pelo interventor officiaes salientaram-se egual aviso faço a Irineu Rangel e João Costa. — DEPUTADO JOSÉ QUEIROGA."

Em vista disso dirigiu-se o chefe do govêrno ao dr. Tavares Cavalcanti, que respondeu nos termos seguintes:

"RIO, 20 — Queiroga pede dizer nenhum telegramma expediu capitães força operações Princeza. Abraços. — TAVARES CAVALCANTI."

Criminosos communs, os miseraveis inimigos de nossa terra recorrem assim a processos torpes como o que estamos a denunciar, com o fim baldado de intimidar o animo dos homens energicos e decididos que nesta hora, no campo da lucta, defendem a honra da Parahyba.

Prevendo o fim do cangaceirismo chefiado por José Pereira os seus asseclas valem-se do expediente faccinoroso dos telegrammas apocriphos. E' o mêdo indisfarçavel da acção fulminante da nossa policia que os impelle, primeiro a solicitar a intervenção do padre Cicero junto ao govêrno do Estado, como um grito de misericordia para a terra convulsionada pelo cangaço... Depois, em desespero de causa, recorrem ao crime repellente de falsificação de telegrammas.

De tudo são capazes os comparsas do trabuqueiro de Princeza.

A Parahyba já os conhece optimamente.

Eleições estaduaes

Os resultados do pleito do dia 18

Os resultados parciaes até agora apurados das eleições do dia 18, procedidas em nosso Estado para o preenchimento das 4 vagas da Assembléa Legislativa e, em alguns municipios, inclusive a capital, para conselheiros municipaes, dão grande e significativa maioria aos candidatos do Partido Republicano.

A proposito do pleito recebeu o presidente João Pessôa o seguinte telegramma:

CAMPINA GRANDE, 21 — Eleição todas secções municipio cada candidato liberal 2.036 votos, adversarios 213, outros menos votados. Correu tudo melhor ordem. Saudações. — *Lafayette Cavalcanti.*

RESULTADO COMPLETO DAS ELEIÇÕES DA CAPITAL

Apuração já publicada, referente ás 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª secções:

Para deputados estaduaes

Candidato	Votos
Dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque	1.013
Dr. João Mauricio de Medeiros	1.008
Dr. Manuel Velloso Borges	1.007
Dr. Argemiro de Figueirêdo	1.002
Dr. Fernando C. da Cunha Nobrega	168
General dr. Frederico Cavalcanti Carneiro Monteiro	163
Dr. Francisco Duarte Lima	161
Dr. José Agra	149

Para conselheiros municipaes

Candidato	Votos
José Teixeira Basto	926
Luiz de Oliveira	907
Severino Alves Ayres	235
Delfino Ferreira da Costa	48

8.ª SECÇÃO (Conde)

Para deputados estaduaes

Candidato	Votos
Dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque	64
Dr. Manuel Velloso Borges	64
Dr. Argemiro de Figueirêdo	64
Dr. João Mauricio de Medeiros	64

Para conselheiros municipaes

Candidato	Votos
José Teixeira Basto	51
Luiz de Oliveira	51
Severino Alves Ayres	13

9.ª SECÇÃO (Alhandra)

Para deputados estaduaes

Candidato	Votos
Dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque	80
Dr. Manuel Velloso Borges	80
Dr. João Mauricio de Medeiros	80
Dr. Argemiro de Figueirêdo	80

Para conselheiros municipaes

Candidato	Votos
José Teixeira Basto	80
Luiz de Oliveira	80

10.ª SECÇÃO (Pitimbú)

Para deputados estaduaes

Candidato	Votos
Dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque	50
Dr. Manuel Velloso Borges	50
Dr. Argemiro de Figueirêdo	50
Dr. João Mauricio de Medeiros	50

Para conselheiros municipaes

Candidato	Votos
José Teixeira Basto	40
Luiz de Oliveira	40
Severino Alves Ayres	2

CABEDELLO (Secção unica)

Para deputados estaduaes

Candidato	Votos
Dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque	174
Dr. João Mauricio de Medeiros	174
Dr. Manuel Velloso Borges	174
Dr. Argemiro de Figueirêdo	174
Dr. Fernando C. da Cunha Nobrega	23
General dr. Frederico Cavalcanti Carneiro Monteiro	23
Dr. Francisco Duarte Lima	23
Dr. José Agra	23

Para conselheiros municipaes

Candidato	Votos
José Teixeira Basto	164
Luiz de Oliveira	164
Severino Alves Ayres	28
Delfino Ferreira da Costa	5

SOMMA GERAL DA CAPITAL

Para deputados estaduaes

Candidato	Votos
Dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque	1.381
Dr. João Mauricio de Medeiros	1.376
Dr. Manuel Velloso Borges	1.375
Dr. Argemiro de Figueirêdo	1.370
Dr. Fernando C. da Cunha Nobrega	191
General dr. Frederico Cavalcanti Carneiro Monteiro	186
Dr. Francisco Duarte Lima	184
Dr. José Agra	172

Para conselheiros municipaes

Candidato	Votos
José Teixeira Basto	1.261
Luiz de Oliveira	1.242
Severino Alves Ayres	278
Delfino Ferreira da Costa	53

Até hontem o resultado conhecido das eleições, em todo o Estado, era o seguinte:

Candidato	Votos
Dr. Manuel Velloso Borges	21.864
Dr. Joaquim Pessôa	21.749
Dr. João Mauricio	20.880
Dr. Argemiro de Figueirêdo	20.830
Dr. Fernando Nobrega	3.573
General dr. Frederico Cavalcanti	3.161
Dr. Francisco D. Lima	2.160
Dr. José Agra	2.955

(Outros menos votados).

Onze mil balas de fuzil offerecidas por commerciantes de um Estado vizinho

Um alegrão no Quartel da Policia

Foi um dia de festa o de hontem, no quartel da Força Publica. Inesperadamente parou diante delle, ás primeiras horas do dia, um automovel de Estado vizinho, conduzindo grandes embrulhos.

Descendo, apressadamente, um moço de branco procurou o official de dia, entregando-lhe a seguinte carta:

"Exmo. dr. João Pessôa — Saudações. — O portador, que é empregado de uma das firmas que esta subscrevem, entregará a v. exc. alguns embrulhos contendo 11.213 balas de fuzil.

Levou-nos a esse gesto o modo como se tem portado o sr. Presidente da Republica, impedindo que possa v. exc. adquirir armas e munição para combater o cangaceirismo que os outros govêrnos ajudam, .inclusive o deste Estado.

Commerciantes brasileiros, conhecedores do que seja o cangaceirismo no nordéste, não podiamos ter outro gesto, na hora em que a Parahyba lucta sózinha contra todos os govêrnos armados e os cangaceiros officializados. Não somos fabricantes de munição, mas também não precisamos dizer a ninguém onde a adquirimos.

O que nos aproveita e serve a v. exc. é que cheguem ás mãos do presidente parahybano a nossa contribuição para o combate final ao cangaceirismo politico. Com respeito e profunda admiração subscrevemo-nos."

(Seguem-se as firmas commerciaes)

. .

Patriotico, nobre, digno o gesto desses honrados commerciantes.

Os nossos soldados, na alegria hontem manifestada, quando os pacotes de munição entravam quartel a dentro, escapas da fiscalização do gonopirina da Alfandega, fôram bem interpretes do sentimento do povo. E esse inspector da Alfandega deve ficar, sem duvida, irritado, agora, que tem noticia da generosidade patriotica dos honrados commerciantes de um Estado vizinho.

E assim a Parahyba vae se enchendo de armas e munição para combater os bandidos de "Zé Pereira", contra a vontade do sr. Presidente da Republica e dos seus asseclas, de botas cambadas de tanto andar e pescoço doído de olhar para cima...

Aquinzean da bala

Por intermedio do nosso prezado confrade Café Filho o presidente João Pessôa acaba de receber de um official da policia do Rio Grande do Norte 2 mil balas de fuzil.

Para não expôr esse digno militar ás iras do govêrno do vizinho Estado, deixamos de darlhe o nome, apesar de não ter sido isso solicitado pelo offertante.

Essa munição foi conduzida a bordo do ultimo navio do norte, sendo portador um dos seus tripulantes. O presidente João Pessôa guardou os nomes desses servidores da liberdade da Parahyba, para em tempo os proclamar á gratidão do nosso povo.

—

O joven Aluizio Gomes da Silva trouxe a esta redacção 1 cartucho de fuzil.

—

Ao presidente João Pessôa os funccionarios da Repartição de Esgotos offereceram hontem mais 56 cartuchos.

—

O joven conterraneo Rhandal Cavalcanti Pimentel offereceu ao maior dos brasileiros — como chama em sua carta ao presidente João Pessôa — um pente de 15 cartuchos, proprio para metralhadora.

Secção Livre

ATTENÇÃO — Um rapaz com regular cultivo, com grandes conhecimentos de serviços de usina, industria, todos os trabalhos agricolas e casas commerciaes, podendo tambem leccionar onde for collocado, offerece os seus serviços por modico preço, dando preferencia ao interior do Estado. Cartas a esta redacção para **Agricultor.**

—

CURSO DE MUSICA — O professor Minervino de Oliveira, lecciona em residencias particulares piano, violino, bandolim e outros instrumentos. Chamados á rua do Arame n. 50 — Cruz das Armas.

—

EMPREGADO — Offerece-se um rapaz, trabalhador, diligente e serio nos tratos, tendo bôa calligraphia e algum conhecimento de machina de escrever, dando optimas referencias de sua conducta, para auxiliar em serviços de escriptorio, armazem, praça, etc.

Qualquer chamado por carta a F. F., na gerencia desta folha.

—

O sol nas praias

Dizem os medicos que as crianças aproveitam muito mais os saes de calcio dos alimentos, como dos medicamentos que os contêm, quando tomam banhos de uz natural ou artificial. Entre nós estão se tornando cada vez mais usados esses banhos, para tratamento das crinças fracas. Infelizmente do uso passou-se ao abuso, havendo mães que deixam os filhos se torrarem nas praias, como se isso fosse saudavel. Os banhos de sol devem ser dados criteriosamente, sobretudo ás crianças, afim de evitar sérios perigos aos rins. Como medicação tonica aconselham os medicos de todo o mundo os tablettesBayer de Candiolina o chocolate.

Numero avulso 200 réis

A mashorca dos cangaceiros capitaneados por José Pereira

Vencidos e desbaratados por dois lados os cangaceiros de José Pereira — O depoimento do prisioneiro do grupo esfacelado de Silveira Dantas — Outras notas

A acção das forças legaes contra os profissionaes do trabuco ao mando de José Pereira assumiu, nos ultimos dias uma phase de grande nitidez. O que, na critica vêsga dos apologistas da mashorca parecia lentidão de movimentos por parte da policia parahybana no envolver dos bandidos, era simplesmente a preoccupação de organizar uma offensiva prudente, no tocante aos recursos materiaes da tropa, e vigorosa quanto á sua efficiencia.

Agora os anneis constrictores do cerco vão se apertando de modo a não poder escapar a presa. Simultaneamente as columnas commandadas pelo capitão João Costa e tenentes João Francellino e Manuel Benicio avançam, infligindo aos malfeitores duros revezes. Os cangaceiros, apesar de armados com cartuchos do Realengo e depositarios do prestigio official, não passam de cangaceiros. São uns emboscadeiros cobardes, perdularios de munição, incapazes de um acto de destemor a não ser quando luctam em enorme superioridade numerica.

De todo o modo, tem-se a impressão de que a quéda de Princeza em poder da força legal pende de poucos dias.

O fracassado assalto dos bandidos de Silveira Dantas ao povoado Livramento

Damos a seguir o depoimento prestado na policia pelo prisioneiro do grupo de Silveira Dantas, capturado pela nossa policia quando esta, com 10 homens apenas, derrotou, matou varios comparsas, e obrigou o cobarde trabuqueiro a fugir:

"Auto de perguntas feito a Severino Pereira de Senna. Aos vinte e um dias de maio, do anno de mil novecentos e trinta, nesta Delegacia de Policia, presente o respectivo delegado, dr. Manuel Ribeiro de Moraes, commigo, escrivão, adiante declarado, compareceu: Severino Pereira de Lima, sem profissão, natural de Pernambuco, residente em S. Caetano, de vinte e um annos de edade, e analphabeto. Perguntado sobre o motivo de sua prisão feita pela policia, no interior do Estado, disse: que era trabalhador do dr. Franklin Dantas, na propriedade Lagôa do S. Pedro, tambem conhecida por Lagôa do Franco; que em um dia que não se lembra chegou em casa de residencia do dr. Franklim Dantas, um filho natural deste, de nome Joaquim Dantas, conhecido por Quinquas Dantas, o qual sahiu em um automovel conduzindo, digo, Quincas Dantas, o qual veiu em um automovel conduzindo muitas balas para rifle, dizendo tel-as trazido do Rio; que viu a munição e ajudou conduzil-a para um soton da casa; que a munição vinha em pacotes pesados, dentro dum automovel; que nesse automovel viajou o sr. Joaquim Dantas; que quando estavam conduzindo a munição para o soton o dr. Franklin Dantas disse para todos que aquillo era causa de segredo: não se dizia para ninguem; que elles que conduziram as balas ficaram calados, porque o dr. Franklin é homem de genio forte e os castigaria se dissessem alguma cousa; que estavam presentes o dr. Franklin Dantas, Joaquim Dantas, conhecido por Quincas, dr. Manuelzinho Dantas, conhecido por Zólo e o dr. Franklin Dantas Filho; que nesta occasião Silveira Dantas se encontrava ausente na casa dum vaqueiro; que depois vieram diversos companheiros de Princeza, armados de fuzil e rifle, incorporando-se a outros que estavam alli; que reunidos num grupo, perto de quarenta subiram para o soton onde fizeram a partilha das balas, municiando os "bisacos"; que todos os cangaceiros fôram fartamente municiados, sendo que a elle depoente entregaram sómente vinte balas; que em seguida desceram para o quintal onde já encontraram Silveira Dantas; que em presença de Silveira Dantas o dr. Franklin Dantas disse para os cangaceiros, que fôssem atacar Livramento e depois voltassem para novamente municiados atacarem Alagôa do Monteiro; que dr. Franklin Dantas disse para os cangaceiros que a ordem era matar, saquear, espancar e deshonrar; que o cangaceiro de nome "Pé Velho", conduzia a tiracóllo uma borracha, dizendo que era para dar surras em quem pudesse pegar; que Silveira Dantas, acompanhado dos cangaceiros, sahiu da fazenda acima referida para atacar Livramento, ás cinco horas da tarde, chegando a Livramento ás cinco horas da manhã; que entre os cangaceiros haviam alguns que no caminho diziam para Silveira Dantas: "Patrão, nós não queremos ir", porque estavam com receio, ao que Silveira Dantas respondia: "Cabras, vocês vão e os empurrava com o fuzil pequeno que conduzia; que vinham alguns desses chorando, porque não queriam acompanhar o grupo; que elle depoente não ia como cangaceiro e sim como guia para ensinar o caminho; que ia com muito mêdo e doido para avistar a rua a fim de deixar o grupo; que quando desceram a serra elle depoente disse para Silveira Dantas: "Capitão, agora eu deixo, lá está Livramento"; que ao fim dessas palavras Silveira Dantas botou-lhe o rifle em cima dizendo: "Cabra, você vae"; e sahiram os dois á frente, sendo acompanhado pelo grupo; que ao chegarem em Livramento, Silveira Dantas ficou atraz do grupo, na casa de um homem chamado Mathias e mandou que os capangas avançassem e atacassem Livramento; que iniciado o tiroteio pelos cangaceiros, a policia reagiu e elle depoente correu, indo para o meio da familia do sr. João Gregorio, dentro de um riacho, na varzea de José Marinheiro; que elle depoente deu apenas tres tiros, visto como seu rifle engasgou; que dentro do riacho viu quando passaram dois cangaceiros baleados, um nos dentes, de nome Cicero e outro, Cosme de tal, natural de Princeza, com uma bala no ouvido; que conheceu Cosme e sabe que é tocador de harmonio e tem um olho furado, em cujo lado do rosto entrou a bala; que os cangaceiros recuaram deante da reacção da policia e Silveira Dantas, quando os viu correndo, sahiu tambem correndo a pé, por ter deixado uma burra em que vinha montado, amarrada por traz da serra; que pretendendo fugir tambem, foi elle depoente preso pela policia e levado para Taperoá; que nunca foi cangaceiro, sendo esta a primeira vez e só o fez porque o dr. Franklin obrigou e se não o fizesse morreria; que fazia oito semanas que trabalhava ao dr. Franklin Dantas, tendo sido mandado para a propriedade deste por Aprigio Bento, de Sarapó; que não sabe se ainda ficou munição em casa do dr. Franklin Dantas, podendo, porém, affirmar que os cangaceiros estavam bem municiados; que foi no dia do ataque a Livramento, a primeira vez que viu Silveira Dantas, tendo os outros cangaceiros dito para elle depoente que o capitão Silveira era um homem malvado e temivel; que não sabe se o capitão Silveira tinha intuito de atacar outros logares, sabendo apenas de Livramento e Alagôa do Monteiro, porque contra estes viu as ordens que fôram dadas pelo dr. Franklin Dantas; que nada mais tem a declarar. Em seguida, deu a auctoridade este auto por findo, que lido e achado conforme, assigna no final com Jacob de Moraes, a rogo do depoente e commigo, escrivão, que o escrevi e subscrevo. Manuel Ribeiro de Moraes, Jacob de Moraes, José Fernandes Filho".

—

A DURA DERROTA DOS CANGACEIROS EM SÃO BOAVENTURA

Ainda a proposito dos fortes revezes soffridos pelos bandidos em São Boaventura, o presidente João Pessôa recebeu do advogado dr. Praxedes Conserva Pitanga o seguinte despacho:

"Mizericordia, 22 — Cheguei hontem a São Boaventura. Congratulações pela victoria das nossas forças. Os cangaceiros recuaram, debandados, soffrendo baixas em todos os combates. O moral da força é esplendido. Abraços — **Praxedes Conserva Pitanga.**"

BREJO DO CRUZ EM INTEIRA ORDEM

Do illustre conterraneo dr. João Agrippino recebeu o presidente João Pessôa o seguinte telegramma:

"Brejo do Cruz, 21 — Este municipio continúa em calma e sem nenhuma perturbação da ordem publica. Respeitosas saudações — **João Agrippino.**"

—

TAVARES, 22 — (Do nosso enviado especial á zona de operações) — Os cangaceiros continúam cercados no logar "Sitio", proximo de Princeza, pela columna do bravo capitão João Costa. Perfazem já 42 horas de fôgo, contando os bandidos com 12 mortos e numerosos feridos. Innumeros actos de bravura se verificam da parte dos nossos soldados.

Foram tomadas hontem três posições dos inimigos e bem assim armas e munições.

O tiroteio continúa renhido.

—::—

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Concedendo 3 mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saúde, a João Baptista da Veiga Cabral, amanuense da Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado;

nomeando Manuel Jacyntho de Figueirêdo sub-delegado da circumscripção de Jericó, do districto de Catolé do Rocha.

—(:)—

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 22

45556	Capital	50:000$000
73376		10:000$000
42430		5:000$000

O "Graf Zeppelin" chegou hontem a Recife

O dirigivel luctou com fortes ventos na travessia atlantica — Porque a aeronave não passou sobre esta capital — Telegrammas

Amarrou hontem em Recife, após longa viagem sobre o Atlantico, de mais de 58 horas, o dirigivel **Graf Zeppelin**, que veiu sob o commando do dr. Eckner.

A população desta cidade, tendo sido annunciada a sua passagem aqui, ás 6 horas da manhã, movimentou-se com vivo interesse. Durante todo o dia foi enorme o transito nas ruas.

A Companhia Kroncke e a S. A. Wharton Pedrosa constantemente se communicavem comnosco pelo telephone sobre o assumpto.

Houve uma noticia já ás 3 horas da tarde, de que o dirigivel estava entre Fernando de Noronha e Natal, que affixamos em **placard**, e de nada mais soubemos.

A' noite fômos informados por um auxiliar da firma Kroncke que de bordo do **Zeppelin** radiographaram para aquella firma communicando que a aeronave vinha atrazada em consequencia de ventos contrarios, fazendo apenas de 50 a 60 milhas horarias e, para não chegar ao Rio de Janeiro á noite, amarraria em Recife, ás 18 horas, proseguindo viagem directa á metropole da Republica no dia seguinte, onde deveria chegar no sabbado, ás primeiras horas.

De Recife, recebemos o telegramma infra, pouco depois:

RECIFE, 22 — A's 18,35 chegou o **Graf Zeppelin**, fazendo antes de amarrar, pequenas evoluções.

O motivo de não ter passado sobre a Parahyba foram as condições atmosphericas. **(A União).**

UM SERVIÇO ESPECIAL DE HYDRO-AVIÕES ENTRE ESTA CAPITAL E RECIFE

Durante a estadia em Recife do dirigivel **Graf Zeppelin**, a "Syndicat Condor" manterá um serviço de transporte de passageiros entre esta e aquella capital, a fim de facilitar aos que desejarem conhecer de perto a aeronave, que será amarrada no campo de Giquiá, naquella cidade.

O preço, para essa viagem, segundo communicação da agencia Kroncke, nesta capital, será de 100$000.

Esse transporte será continuo e em apparelhos especialmente designados.

—

Publicamos abaixo novos telegrammas sobre o arrojado vôo:

MADRID, 21 — De Sevilha:

Desembarcaram aqui, de bordo do "Conde Zeppelin", o casal Groeschel e os srs. Elias Rivieire e Pruneda Garcia.

MADRID, 21 — De Sevilha:

Verificou-se agora que viajam no "Graf Zeppelin" quatro senhoras.

Destina-se ao Brasil a sra. Docky Bammer, esposa do capitão Fritz Bammer, representante da "Luftschiffbau Zeppelin" na America do Sul; a sra. Drumond Bay, jornalista que leva a missão de escrever artigos para um syndicato de noticias internacionaes e que já fez a viagem directa em torno do mundo; a sra. Laura Duston, de New York, e a sra. Mary Pierce, natural de New York.

MADRID, 21 — De Sevilha:

A administração dos Correios entregou ao "Graf Zeppelin" 946 cartas e 349 carôtes.

BUENOS AIRES, 21 — Centenas de pessoas adquiriram sellos especiaes para enviar correspondencia pelo "Graf Zeppelin" para os Estados Unidos, Cuba e Europa.

Um apparelho da Condor Syndicato levará essa correspondencia até Pernambuco, para onde partirá ás duas horas da manhã.

MADRID, 21 — Calcula-se ter ficado em Sevilha correspondencia no valor de 6.000 pesetas em sellos, por não existir espaço no dirigivel para collocal-as.

MADRID, 21 — Foi a seguinte a ultima informação meteorologica, enviada para bordo do "Graf Zeppelin", ás oito horas da manhã, sobre a zona situada entre Açores e a bahia de Biscaia:

"Luz fraca, ventos frios ao sul de Marrocos, com ligeira perturbação atmospherica nas Canarias; céo claro, soprando uma brisa a léste.

Em Fernando de Noronha, Pernambuco e Rio, a temperatura está baixa, soprando ligeira brisa.

LISBÔA, 21 — De bordo do "Graf Zeppelin":

A's 12,30 passamos na altura da ilha do Sal, situada ao nordéste do archipelago de Cabo Verde.

Tudo continúa bem a bordo.

Faz muito calor.

Voamos muito alto.

Viajam no "Graf Zeppelin" 19 passageiros, inclusive quatro senhoras, e 43 homens da tripulação.

PORTO PRAIA, 21 — O "Graf Zeppelin" passou ás 13 horas e 30, sobre a ilha do Sal, do archipelago de Cabo Verde.

A insultuosa suggestão intervencionista

Novas demonstrações de solidariedade ao presidente João Pessôa

A ATTITUDE DO CONSELHO MUNICIPAL DE BREJO DO CRUZ

O Conselho de Brejo do Cruz formou resolutamente ao lado das corporações legislativas dos municipios que interpretando os sentimentos do povo, se apressaram a protestar contra a infeliz suggestão intervencionista do sr. presidente da Republica.

A proposito ao presidente João Pessôa foi transmittido o seguinte despacho:

"Brejo do Cruz, 21 — O Conselho Municipal, hoje reunido, resolveu unanimemente protestar sua inteira solidariedade ao patriotico govêrno de vossencia e ao eminente senador Epitacio Pessôa. O Conselho telegraphou ao presidente da Republica, protestando contra o telegramma de José Targino e a medida de intervenção no Estado. Telegraphou tambem ao presidente do Senado e da Camara protestando contra a medida de intervenção no Estado suggerida na mensagem presidencial. Saudações — **Manuel Filgueiras**, presidente do Conselho."

—

Do nosso illustre conterraneo general João Fulgencio de Lima Mindelio, deputado á Assembléa Legislativa do Estado, recebeu o presidente João Pessôa o cartão que publicamos abaixo, no qual se traduz a revolta de que se acha possuido o operoso parlamentar em face dos repetidos attentados que vem soffrendo a Parahyba:

"Rio, maio, 1930. Presado chefe e amigo dr. João Pessôa: — Neste momento em que a nossa querida Parahyba é esbulhada de seus legitimos representantes na Camara Federal e vê-se ameaçada na sua autonomia, venho, pleno de indignação, protestar contra taes attentados e mais uma vez reiterar ao benemerito presidente e amigo, a minha irrestricta solidariedade a todos os seus actos, como administrador e chefe politico. Abraços do **João Fulgencio.**"

—

De distinctas conterraneas residentes á rua Gama e Mello, nesta capital, recebeu o presidente João Pessôa o seguinte telegramma a proposito da intervenção federal:

"Parahyba, 17 — Admiradoras de v. exc. residentes na rua Gama e Mello, vimos trazer a nossa solidariedade ao heroico e benemerito presidente, no momento em que paira a ameaça da intervenção, que nada justifica — **Norma e Saralina Cavalcanti Pimentel, Esmerita e Nathalia Menezes, Maria Dalva Carneiro Cunha, Maria de Lourdes Moura.**"

—

Dos jovens conterraneos srs. Abilio Dantas de Arruda e Armando Dantas de Arruda, recebeu o sr. presidente João Pessôa expressiva carta de solidariedade.

—

De Itaguassú (Estado de Espirito Santo) recebeu o presidente João Pessôa a seguinte carta de solidariedade:

"Dr. João Pessôa m. d. presidente da Parahyba — Como brasileiro que muito amo este Brasil querido e como parahybano que muito venero o meu Estado desde já ponho-me ao vosso dispôr, para ir ajudar a defender a gloriosa Parahyba da prepotencia do govêrno federal e das garras do cangaço.

Para prova segue junto minha photographia e aguardo vossas acatadas ordens, para meu prompto embarque. Meu endereço: Itaguassú (Estado do Espirito Santo) — **Manuel de Farias Leite.**"

—

Do nosso conterraneo sr. Raul Dias Cardoso, proprietario no Estado de Alagôas, recebeu o conego Mathias Freire a seguinte eloquente carta:

"Distincto mestre: Ha alguns dias já, me foi entregue a carta de v. revma. respondendo uma por mim escripta dias antes. Muito grato.

Li no "Diario de Pernambuco", (de domingo ultimo, si me não engano) a noticia de um protesto a ser enviado pela familia parahybana ao sr. presidente da Republica, o qual, não satisfeito com as penas impostas á Parahyba, alvitra ao Congresso Nacional, a intervenção em nossa terra querida.

Mereceria eu, que o illustre amigo, tivesse a gentileza de, em nome da minha familia e no meu, firmar dito protesto? Ser-lhe-ia summamente grato.

Muito e muito desejo visitar a Parahyba, o que, infelizmente não posso fazer no momento, em vista de ainda não haver terminado minha safra nem ter uma pessôa que me possa substituir. D'ahi, incommodal-o, pedindo-lhe o favor supracitado.

Sempre o mesmo admirador, amigo e ex-discipulo — **Raul.**"

EDITAES

EDITAL DE CONCURSO — O doutor Luiz Rodrigues Vianna, juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc. Faz saber, para conhecimento de quem interessar possa, que, de conformidade com as disposições do regulameno baixado com o decreto n. 4.920, de 28 de abril de 1885 e da lei n. 3.322, de 14 de julho de 1887, mandados observar pelo artigo 39 da lei estadual numero 256, de 9 de outubro de 1906, — se acha em concurso pelo prazo de sessenta (60) dias, a contar desta data, a serventia vitalicia dos officios de primeiro tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime, civel, commercio, orphãos, ausentes, execuções e annexos, official privativo do registro civil de casamentos e mais papeis, deste termo e comarca, vagos com a exoneração, a pedido, do cidadão Geminiano de Souza, que os exercia vitaliciamente. Convida, portanto, aos pretendentes ás referidas serventias, a apresentarem dentro daquelle prazo, seus requerimentos instruidos com os documentos seguintes: 1.º, certidão de exame de sufficiencia, de que são dispensados os doutores, bachareis em direito ou advogados provisionados e os serventuarios de officios de egual natureza; 2.º, certidão de exame da lingua portugueza e de arithmetica, até a theoria das proporções, inclusive; 3.º, folha corrida, dispensados desta prova os que exercem funcções publicas por nomeação effectiva; 4.º, certidão de maior edade ou prova que a supra, admittida em direito; 5.º, attestado medico de capacidade physica; 6.º, certidão, no caso de ter o concurrente menos de trinta annos, de haver satisfeito as obrigações do regulamento federal, baixado com o decreto n. 5.934, de 22 de janeiro de 1923; 7.º, procuração especial, se se requererem por procurador; 8.º, quaesquer documentos que forem convenientes, para prova de capacidade profissional. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta dos auditorios deste juizo, delle extrahindo-se uma copia com certidão do respectivo porteiro, de havel-o affixado em original, a fim de ser remettida ao excellentissimo doutor presidente do Estado, conforme determina o artigo 153 do citado decreto numero 9.420. Dado e passado nesta villa de São José de Piranhas, aos 2 dias do mez de abril de 1930. Eu, Antonio Joaquim de Lyra, escrivão interino, o escrevi. (Assignado) Luiz Rodrigues Vianna. Pelo porteiro dos auditorios foi dada a certidão do teor seguinte: "Certidão — Certifico que affixei hoje, em original, na porta dos auditorios desta villa, o edital de concurso supra; dou fé. Villa de São José de Piranhas, em 2 de abril de 1930. O porteiro dos auditorios, José de Oliveira Filho". Está conforme com o original que fiz copiar para aqui: dou fé. São José de Piranhas, em 2 de abril de 1930. O escrivão interino, **Antonio Joaquim de Lyra.**

—

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

EDITAL

De ordem do sr. dr. secretario da Segurança e Assistencia Publica, declaro que é terminantemente prohibido explodir bombas transwalianas ou de qualquer natureza, fazer disparos de rouqueiras, queimar busca-pés, rojões e outros fogos reconhecidamente prejudiciaes dentro das ruas desta capital ou fóra do perimetro da cidade, bem assim no interior do Estado.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica, 2 de maio de 1930. — Pelo chefe de secção, **Galdino de Almeida Montenegro**, escripturario.

—

EDITAL N. 30 — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. dr. secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento e remoção, pelo prazo de quarenta dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem nesta Secretaria as suas petições devidamente legalizadas, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

As cadeiras são as seguintes:

Concurso de provimento — 3.ª categoria — Sexo masculino, das villas de Catolé do Rocha, S. João do Rio do Peixe, Brejo do Cruz e Santa Luzia do Sabugy.

Concurso de remoção — 2.ª categoria — Sexo femenino da cidade de Patos.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, em 7 de maio de 1930. — **Gutemberg Barrêto**, chefe de secção, interino.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Sexta-feira, 23 de maio de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — A preferida marca "Metro Goldwyn Mayer" apresenta a encantadora Joan Crawford, em — "Dançarina de Aluguel". — 7 partes. — Um drama cheio de realidade e sentimento.

Para começar a sessão: — —"Casar por Dinheiro" — Comedia em 2 actos.

CINEMA FELIPPÉA — O "Programma Matarazzo" apresenta a super-comedia de Warner Bros. com o desempenho de Dolores Costello, William Collier Jr. e Anders Randolf — "A Namorada de Todos". — Um film sportivo, dividido em 9 magnificas partes.

CINEMA SÃO JOÃO — "A Casa do Terror". — 7 séries, 17 episodios, 32 partes. — 7.ª série, 6 partes. — Produzida pela marca americana "Pizor Film" e apresentada pelo invencivel "Programma Matarazzo".

Para começar a sessão: — "Paramount News n.º 57x29".

ANNUNCIOS

MODISTA

Madame Rita Camará, conhecida modista parahybana, tendo transferido sua residencia de Recife para esta capital, offerece os seus serviços na confecção de **toilletes** para bailes, casamentos e passeios, a preços muito modicos, podendo ser procurada provisoriamente á avenida General Osorio, 61.

—

CURSO GYMNASIAL DE ARITHMETICA E ALGEBRA — Preparo completo dos respectivos programmas em 6 mezes. **Reabertura: 2 de junho. Rua Nova, 66. ENTENDER-SE COM CLAUDIO PORTO.**

ADVOGADO

Bel. EUCLIDES MESQUITA

Accelta causas no interior do Estado

Duque de Caxias, 25 — PARAHYBA

Está á venda

O predio n. 686, a rua 13 de Maio, tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

—

OPTIMO PONTO — Aluga-se um por preço commodo, para barbeiro ou alfaiate. A tratar na rua 13 de maio n. 596.

—

DUAS PROPRIEDADES EM NATAL — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casa, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para creação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital..

"A PREVIDENTE"

Scientifico que foi eliminado no obito 524 por falta de pagamento o socio dr. Antonio Ovidio de Araújo Pereira e falleceram os socios Antonio Joaquim Soares de Pinho, d. Francisca H. de Carvalho Silva, Victorio Pereiro Maia Vinagre, Vicente Ferreira do Amaral e des. Gonçalo Aguiar Bôtto de Menezes.

QUADRO DE OBSERVAÇÕES

Chamadas

1.ª série

525 sem multa até 5 de maio de 1930
525 com " " 25 " " "
526 sem " " 20 " " "
526 com " " 10 de junho " "
527 sem " " 5 " " "
527 com " " 25 " " "
528 sem " " 20 " " "
528 com " " 10 de julho " "
529 sem " " 5 " " "
529 com " " 25 " " "
530 sem " " 20 " " "
530 com " " 10 de agosto " "
531 sem " " 5 " " "
531 com " " 25 " " "
532 sem " " 20 " " "
532 com " " 10 " " "
533 sem " " 5 de setb.º " "
533 com " " 25 " " "
534 sem " " 20 " " "
534 com " " 10 de outub.º " "
535 sem " " 5 " " "
535 com " " 25 " " "
536 sem " " 20 " " "
536 com " " 10 de novemb.º "
537 sem " " 5 " " "
537 com " " 25 " " "
538 sem " " 20 de deb.º " "
538 com " " 10 " " "
539 sem " " 5 " " "
539 com " " 25 " " "
540 sem " " 20 " " "
540 com " " 10 de fev.º. " 1031
541 sem " " 5 de jan.º. " "
541 com " " 25 " " "

2.ª série

155 sem multa até 8 de abril de 1930
155 com " " 2C " " "
156 sem " " 8 " " "
156 com " " 28 " " "
157 sem " " 8 de agosto " "
157 com " " 28 " " "
158 sem " " 8 de setb.º. " "
158 com " " 28 " " "

Quota annual

Da 1.ª e 2.ª série até 31 de desembro sem multa.

Secretaria d'**A Previdente**, em 12 de maio de 1930 — 1.º secretario — **José Calixto.**

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sexta-feira, 23 de maio de 1930 | NUMERO 117

Para vingar-se do adversario vai massacrar um povo...

De Café Filho

O sr. presidente da Republica mantem-se no proposito de massacrar o povo parahybano para vingar-se do presidente João Pessôa. E' até onde vai chegar o capricho pessoal de um homem publico com responsabilidades definidas na lei!

Na analyse dos factos que deram logar á formação da Alliança Liberal vemos que Minas leaderando o movimento de rebeldia contra o Cattete e o Rio Grande, poderoso e uno, dando o candidato ao posto mais disputado na campanha, commetteram crimes maiores, nem por isso, nenhuma dessas circumstancias creou no espirito do sr. Washington Luis esse odio terrivel por que vai responder a Parahyba do Norte!

E o que foi a Parahyba em tudo isso?

Espectadora bem intencionada, honesta, digna e nobre assistiu o desenrolar dos acontecimentos até que ambas as correntes lançaram ao publico motivos por que se degladiavam. E entre uma que defendia a oppressão, a fraude, a centralização das forças politicas no homem presidente da Republica e a outra que accenava com um programma de liberdade e justiça preferiu esta para estar com o povo.

Guiada pelo pulso de ferro do seu presidente que integraliza nesta hora, a vontade do povo que governa, a Parahyba, menor culpada, torna-se aos olhos do Olimpo a ré de maior crime. Soffre a condemnação dos cégos e dos covardes. Dos que deixaram em paz quem foi força maior antes e durante a agitação politica, temendo-lhes as energias, para voltarem-se contra a Parahyba porque ella é pequenina e pobre.

Do Rio Grande do Sul não esbulharam um só deputado; de Minas arriscaram o golpe, mas atenuaram-n'o com o reconhecimento de 24 situacionistas.

Da Parahyba levaram tudo. Deixaram-n'a sem um unico representante e premeditam sobre os seus destinos o golpe maior que será o da intervenção federal.

Ninguém duvida mais nesse paiz, de falsa ordem federativa, de que se cassará em breve á Parahyba o direito de ser um Estado autonomo dentro da Federação. D'aqui a dias as nossas autoridades administrativas cederão logar aos agentes interventores. A ordem, a moralidade, a seriedade de um govêrno, toda essa ordem de coisas estará invertida para que se implante o terror, o assassinio, a ladroeira, a politica do cangaço com Zé Pereira e Suassuna.

O Palacio do Govêrno onde ha mais de um anno não se commette uma patifaria voltará a ser o antro dos quarenta ladrões de Alli-babá. A policia nobre, digna, heroica, maior pelos sentimentos de patriotismo e de bravura que todas as forças militarisadas que o Estado já possuiu, perderá essa elevação e misturar-se-á com os cangaceiros de Zé Pereira. Os officiaes e soldados de hoje cederão logares a bandidos famigerados da horda sinistra que desassocega o sertão. As nossas praças e ruas terão os nomes mudados. O de Vidal de Negreiros será substituido por "Caixa de Phosphoros" e a rua Peregrino de Carvalho vêr-se-á chamada "Chico Macsinha". O busto de Epitacio será trocado pelo de Zé Pereira. Tudo soffrerá a mais inferior e degradante das substituições. As datas de glorificação patriotica serão mudadas e ter-se-á como feriado o dia em que Zé Pereira e Suassuna trahiram o Partido que lhes deu até a impunidade dos crimes e em que venderam a Parahyba aos dinheiros de São Paulo. E a Parahyba do Norte perderá a aureola que o nome de Epitacio lhe deu durante quinze annos de chefia; o brilho que a administração de João Pessôa lhe creou e tudo aqui correrá como no Rio Grande do Norte, onde o govêrno substitue as escolas pela rolêta beneficiadora dos seus parentes...

Que odio damnado tem esse presidente da Republica do sr. João Pessôa! Para vingar-se do adversario quer trucidar o povo. E não valem os appellos das classes conservadoras; não chegam as supplicas das senhoras nem os rogos das creanças; não bastam os conselhos dos padres nem a imperiosa necessidade de pacificação do Brasil. Para vingar-se do adversario mais fraco vai chafurdar a honra do glorioso Exercito Nacional fazendo-o agente de uma intervenção criminosa!

Não riam, agora, os que esperam metter o focinho na panella intervencionista. Eu já vi um menino quebrar a cabeça de um homem de uma pedrada... E elle era velho e teimoso como o sr. presidente da Republica...

——— : : ———

A conferencia da escriptora Mercêdes Dantas

Realizou, ante-hontem, no salão nobre da Escola Normal, brilhante palestra, a escriptora senhorita Mercêdes Dantas, que visitou esta capital em nome da Federação Brasileira de Educação e da Directoria de Instrucção Publica do Districto Federal.

Estiveram presentes alem de numerosos professores e professoras, o sr. inspector geral do Ensino.

A palestra versou sobre os modernos methodos de ensino e escola activa, sendo, ao terminar, a senhorita Mercêdes Dantas applaudida com uma salva de palmas.

A distinguida visitante seguiu hontem para Natal, em identica missão que a trouxe á Parahyba.

——— (:) ———

RIBALTAS

Theatro Santa Rosa: — Sómente hoje estreará no Theatro Santa Rosa, com "Chuva de filhos", a Companhia de Comedias Palmeirim Filho, chegada hontem do norte do paiz, onde acaba de realizar brilhante excursão.

A' noite, o actor Palmeirim Filho, em companhia dos seus collegas Mario Ulles e Fernando de Oliveira esteve em visita a esta redacção, communicando-nos que o espectaculo de hoje será em homenagem ao eminente parahybano senador Epitacio Pessôa, pelo transcurso do seu anniversario natalicio.

—

Rio Branco: — Será focado hoje em **reprise** nesse casino, a pellicula da "Goldwin" **Dançarina de Aluguel,** em 7 partes.

Como complemento a comedia **Casar por dinheiro,** em 2 partes.

—

A namorada de todos: — Está no cartaz do "Felippéa" hoje, com o desempenho de Dolôres Costello e William Collier Jr.

E' um film de competições desportivas entre Universidades, o que o torna um pouco ameno.

São 9 partes.

—

No **São João,** a fita de série **A casa do terror.**

——— : : ———

O Serviço aereo da "Condor"

Amerissou hontem, ás 14 horas, nesta capital, o hydro-avião **Blumenau,** da "Condor", trazendo correspondencia.

Logo após, largou o apparelho para Natal.

——— (:) ———

Os serviços de canalização

Continuando os serviços de mudança da canalização da rua Duque de Caxias, haverá hoje, das 17 horas em diante, interrupção no abastecimento dagua á cidade alta, devendo ser restabelecido ás 7 horas de amanhã.

A grosseira manobra perrepista em torno á intervenção

Como se desmascara o estupido embuste dos cortezãos de Arthur dos Anjos

Os elementos do perrepismo na Parahyba, movidos, na penumbra dos telegrammas confidenciaes, pelo espirito do falcatrueiro Arthur dos Anjos, estão empenhados, conforme já denunciámos destas columnas, em forçar a vinda da intervenção para o nosso Estado.

Esses parahybanos sem pudôr e sem o sentimento da terra natal não dispõem, como em nota anterior accentuámos, nem de uma longinqua parcella de intelligencia, que empregassem na pratica da monstruosa e indigna contrafacção. Assim, se limitaram, com a philosophia do menor esforço, a receber a ordem telegraphica do famoso espoliador de viúvas e afundador de barcos segurados, tirar-lhe copia servil e captar assignaturas dos desfibrados correligionarios capazes de emprestar o nome para essa nefasta empreitada.

Tão miseravel se desenhava essa mystificação sem par na propria escala dos feitos immoraes do perrepismo, que, estamos informados, em Campina Grande, como noutros municipios, houve reacção contra a passagem do mentiroso telegramma ao presidente da Republica no seio dos proprios prestistas!

A grosseira pantomima estava destinada, porém, a ser desmascarada pelo mesmo esforço do banditismo jornalistico dos Pessôa de Queiroz.

No afan de esporear os desclassificados comparsas, para que apressassem a manobra ignobil, os contrabandistas a quem o govêrno da Republica entregou, em Recife, o consulado do cangaceirismo de Princeza, resolveram, com a estupidez que lhes empedra o cerebro de tarados, ir publicando, na famosa secção do seu orgam dedicada ao trabuco, os despachos que os agoniados perrepistas do interior da Parahyba fossem mandando ao presidente da Republica.

Não contavam, de certo, que o presidente João Pessôa, informado por dedicados correligionarios do centro, conhecia os termos do telegramma-appello da astuta lavra de Negueré.

O chefe do govêrno, nesse particular, recebêra varias cartas, entre ellas uma de Campina Grande, outra do Ingá, outra ainda de S. João do Rio do Peixe, com a transcripção integral das palavras mandadas do Rio pelo famigerado "scroc" interestadual.

Todas essas communicações davam a copia das palavras constantes da instrucção de Arthur dos Anjos. A ordem era mandar dizer ao presidente da Republica que os signatarios estavam

> "sem a menor garantia dos seus direitos politicos e individuaes, diante das violencias de toda a sorte praticadas pela policia, de ordem do governador do Estado."

E a instrucção de Arthur dos Anjos continuava ordenando que os signatarios pedissem ao chefe da nação

> "providencias para a immediata execução da medida legal que ponha definitivo termo á situação de anarchia que, desgraçadamente atravessa esta e outras circumscripções do Estado..."

Agora leiamos um telegramma do "Jornal do Commercio" do dia 17:

> RIO, 16 — O presidente da Republica recebeu de Campina Grande o seguinte telegramma:
>
> "Sentindo-se os habitantes deste municipio sem a menor garantia dos seus direitos politicos e individuaes, deante das violencias de toda sorte, praticadas pela policia, de ordem do governador do Estado, solicitamos providencias para immediata execução da medida legal que ponha definitivo termo á situação de anarchia que, desgraçadamente, atravessa esta e outras circumscripções do territorio do Estado. Saudações — Salviano Figueirêdo, contractante das Obras contra a Sêcca; dr. José Agra, conselheiro e agricultor; Pedro Umbelino, agricultor; Joaquim Pedrosa, auxiliar do commercio.
>
> (Seguem-se umas quinze assignaturas de individuos desclassificados).

A esse despacho seguiram-se outros, que o orgam do contrabando e do assassinato publicou, com egual redacção, salvo pequenissimas variantes de palavras. Eram outros municipios parahybanos, que imploravam, com as labias artificiosas e soezes da mentira mais despudorada a intervenção federal.

Burros e irreflectidos na propria simulação de suas infamias. Não se deram nem ao trabalho de um disfarce de linguagem.

Assim fica descoberta a baldróca. Desmoralizado o ignominioso embuste. Expostos á luz do sol, para a analyse e a reprimenda dos parahybanos não contaminados pelo morbus da extrema degradação moral, todos os desvãos da ultima infamia dos perrepistas, espertos á batuta desse maestro de bandalheiras que é o ladrão dos dinheiros da viúva Negueré:

UM VEHEMENTE PROTESTO DA POPULAÇÃO DE ALAGÔA NOVA

Alagôa Nova foi um dos municipios victimas do ludibrio dos perrepistas que mandando dizer ao governo federal que estão sem garantias, tiveram a estulta pretenção de ser cridos.

Se não nos enganamos o orgam dos cangaceiros publicou o "appello" do "povo" de Alagôa Nova.

Mas a prova de que o povo não estava entre os mentirosos sem brio coauctores da grosseira patifaria, é o vehemente manifesto de desapprovação que vamos publicar, enviado ao presidente João Pessôa:

"Exmo. sr. dr. João Pessôa Cavalcante de Albuquerque, m. d. presidente do Estado da Parahyba — Os infra assignados, no gozo de todos os seus direitos de cidadãos brasileiros, residentes neste municipio de Alagôa Nova protestam perante v. exc. contra as torpes explorações de inimigos sem escrupulos, visando justificar a violação da autonomia do nosso Estado, medida gerada nos cerebros facciosissimos dos politicos que aviltam a nossa politica, uma vez que a situação de paz, tranquillidade e ordem — paradigma do patriotico governo de v. exc. está a desmentir ditas explorações armadas com fim preconcebido.

Assim com os nossos protestos contra a infeliz suggestão de intervir o governo federal na vida autonoma da Parahyba, expressamos a v. exc. a segurança da nossa irrestricta solidariedade.

Alagôa Nova, 18 de maio de 1930.

José Leal Ramos, Anatolio de Caldas Barros, Antonio Leal da Fonsêca, Cicero Guimarães, Miguel Vicente Pereira, Domingos Bonifacio da Silva, Virgilio Leal da Fonseca, João Penha de Barros, Ignacio Malheiro da Costa, Severino Francisco Nunes, Clementino Cavalcante Leite, João Luiz Carolino, Severino Augusto Cavalcante, Pedro Luiz Carolino, Pedro Ferreira de Lima, Oscar Velloso Freire, Julio Francisco Nunes, Hygino Portella de Mello, Manuel José da Silva, Olympio Cordeiro da Cunha, João de Oliveira Costa Machado, Manuel Honorato da Silva, José Sabino de Oliveira, Herminia Rodrigues Lauriano, Joaquim Antonio Collaço, Ignacio Evaristo da Costa Gondim, Francisco Constantino Ferreira de Assis, Antonio Alves de Azevedo, Lauro de Caldas Barros, Joaquim Moreira de Menezes, Tertuliano Correia de Araujo, Guilherme Geremias da Trindade, José Pereira de Almeida, Severino Anisio Paiva, Joaquim Alves Pequeno, Justino G. Ferreira Gomes, Manuel Monteiro de Mello, Severino Luiz Carolino, João Avelino de Souza, Alfredo Alves de Azevedo, João Domingos da Costa, Abdias da Silva, Elysio Alves Espinola, Francisco Mathias da Costa, Adelino Bezerra Filho, Cicero Imperiano Silva Barros, Lindolpho Barbosa de Souza, Manuel Henrique de Maria, Francisco Virginio Guimarães, Crescencio de Aquino Mendonça, Pedro Ignacio Nunes, João Justino da Silva, Pedro José dos Santos, Antonio Anisio Pariz, Fausto Cavalcante, Thomaz Alves de Maria, João Pereira Braz, José Leal da Fonsêca, Antonio Joaquim de Souza, Gustavo Lopes da Silva, Francisco Amancio Cavalcante, José Basilio da Silva, Francisco Luiz Correia, Antonio Baptista de Assis, Alfredo Ramos, Joaquim de Aquino Mendonça, Ignacio de Assumpção Pequeno, Joaquim Francisco Cardoso Manuel Collaço, Severino Galdino de Oliveira, Moysés Pereira Barros, José Clementino de Oliveira, Severino de Luna Souto, Manuel Joaquim Vieira, Olegario Fernandes Filho, Filomeno Gonçalves Pereira, Joaquim Eustachio de Oliveira, Pedro Pereira Pinto, Severino Rodrigues Cavalcante, Francisco Xavier de Maria, João Alipio Torres, Abdias Gomes da Silva, José Firmino de Souza, José Caetano de Souza, Francisco Feliciano Pessôa, Severino Berto da Silva, Manuel Severino Lopes, Manuel Pereira da Costa, Francisco Guilhermino de Lemos, Jesuino Ildefonso de Azevedo Netto, Francisco Theodoro Sobrinho, José Pereira Coró, Miguel Francisco de Oliveira, F. Floripes Raymundo, Valdevino Ignacio Gomes, Manuel Francisco Barbosa, Luiz Pereira da Costa, Juvino José de Oliveira, Manuel Francisco da Silva, Feliz Silvano da Costa, Aprigio Feliciano Pessôa, Vital Pereira de Almeida, José Ferreira dos Santos, Francisco Torres Brasil, João Ferreira dos Santos, Bernardino José Rodrigues, Manuel Martins Filho, Gallileu de Belli, Antonio Alcides Guimarães, Antonio Claudino Leal Ramos, Francisco José Rodrigues, Luiz Alexandrino da Silva, Octavio Costa Guimarães, João Gomes da Silva, Julio Luiz Carolino, Agenor Fabio Pequeno, Moysés Ferreira do Nascimento, Luiz Panteon Martins, Sulpono Agrippino de Souza, Cicero Bezerra da Costa, José Alves de Azevedo, Felippe Nery Espinola, Amaro Patricio da Silva, José Luiz Correia, José Ignacio d'Assumpção, Saturnino Antonio da Silva, Manuel Luiz de Mello, Antonio Leal Ramos, José Bernardo de Lyra, Miguel Rocha de Luna, Adaucto José Cardoso, José Martins Pinto, João Joaquim da Silva, Severino Bezerra de Lima, João Candido de Assumpção, Sergio José Correia, Gonçalo Tavares Roméro, José Verissimo da Silva, Alexandrino de Souza Sodré, João Augusto Tavares Romeiro, Francisco de Souza Ribeiro, João Raymundo de Brito, Ignacio Francisco Baptista, José da Cunha Araujo, Luiz Felippe Pimentel, Jose da Costa Bezerra, Francisco Chaves Ramos, Archanjo Barbosa de Souza, Cicero Vieira da Silva, Feliciano José Cavalcante.

Reconheço verdadeiras as firmas retro e supra, a começar da de nome José Leal Ramos e terminar na de nome Cicero Vieira da Silva, por ter dellas pleno e veridico conhecimento: dou fé.

Alagôa Nova, 19 de maio de 1930. Em fé e testemunho de verdade. O tabellião. **Feliciano José Cavalcante.**

——— : : ———

BIBLIOGRAPHIA

Revistas do Rio: — Na agencia de Publicidade, á rua Maciel Pinheiro, 160 estarão hoje expostas á venda as lindas revistas cariocas **Fon-Fon, Selecta, Revista da Semana, Stadio, Cruzeiro e Scena Muda.**

Trata-se das mais luxuosas e artisticas publicações do paiz, trazendo suggestivo texto e numerosissimas gravuras e photographias sobre os acontecimentos sensacionaes da semana e do mez.

Informa-nos a agencia que essas revistas serão vendidas ao preço do Rio.